



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	08050000288/12	29/08/2012 15:59:28	AGÊNCIA ESPECIAL DE MON

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00018219-6 / ANTÔNIO AMADO VIEIRA		2.2 CPF/CNPJ: 130.940.176-49	
2.3 Endereço: RUA IRLANDA, 620		2.4 Bairro: IBITURUNA	
2.5 Município: MONTES CLAROS		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 39.401-346
2.8 Telefone(s): (38) 9988-3630		2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00018219-6 / ANTÔNIO AMADO VIEIRA		3.2 CPF/CNPJ: 130.940.176-49	
3.3 Endereço: RUA IRLANDA, 620		3.4 Bairro: IBITURUNA	
3.5 Município: MONTES CLAROS		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 39.401-346
3.8 Telefone(s): (38) 9988-3630	3.9 E-mail:		

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Olho D'agua		4.2 Área Total (ha): 387,2000	
4.3 Município/Distrito: ITACAMBIRA/Itacambira		4.4 INCRA (CCIR):	
Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 14737		Livro: 2 1 W	Folha: 202
Comarca: MONTES CLAROS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6):	Datum:	
	Y(7):	Fuso:	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Jequitinhonha	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11).	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (); ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 52,75% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	97,5000
Total	97,5000
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Silvicultura Eucalipto	97,5000
Total	97,5000

5.9 Regularização da Reserva Legal - RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
672500	8112500	SAD-69	23K	Cerrado	104,0000
Total					104,0000
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					16,0000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					2,8000
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA				Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso				833,0000	m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso				375,0000	m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção		Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
				X(6)	Y(7)
Aproveitamento de Material Lenhoso		SAD-69	23K	671.100	8.112.500
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto		Especificação			Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto		Especificação		Qtde	Unidade
CARVAO VEGETAL NATIVO				375,00	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 7		10.2.2 Diâmetro(m): 2		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): 7				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): 3,5					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): 103,6					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Muito Alta.

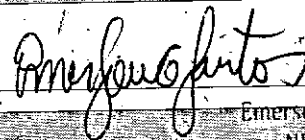
12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Em Vistoria "in loco" foi verificado que a área liberada foi toda desmatada. Existiam áreas que não possuíam vegetação e não foi preciso derrubar vegetação. Foi verificado que próximo a sede existem 7 fornos. Na praça de carvoejamento há 10 metros de lenha e 100 MDC no total. Já se iniciou o plantio do eucalipto em cerca de 10 há; eucalipto já plantado. A lenha relacionada ao desmate está espalhada na área respectiva.

O proprietário solicitou o volume de 833 m³ de carvão nativo, no entanto, acredito que este volume seja excessivo, então sou favorável a liberação da volumetria de 375 m³ de carvão a fim de se encerrar processo.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

EMERSON GONÇALVES DOS SANTOS - MASP: 5.987.904



Emerson Gonçalves dos Santos

NRA - Montes Claros

MA SP: 598790-4

14. DATA DA VISTORIA

segunda-feira, 20 de agosto de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)****17. DATA DO PARECER**